

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Drogas e abuso de substâncias

7º Episódio: “Os efeitos das drogas”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editores: Ludger Schadomsky, Adrian Kriesch

Revisão: Charlotte Collins

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Paulo (*Puyanga*) (50, homem/male)

Cena 2:

- Inspector Tino (*Inspector Tino*) (40, homem/male)
- Benjamim (*Bamju*) (40, homem/male)

Cena 3:

- Dona Deolinda (*Mrs. Chacha*) (45, mulher/female)
- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Osvaldo (*Okosho*) (18, homem/male)
- Pedro (*Peter*) (18-40, homem/male)
- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)
- 4-5 vozes mistas (*4-5 Mixed voices*) (homens e mulheres)

Cena 4:

- Benilde (*Beri*) (45, mulher/female)
- Ministro Fulgêncio (*Minister Kafegi*) (55, homem/male)

Cena 5:

- Dona Deolinda (*Mrs. Chacha*) (45, mulher/female)
- Carlos (*Chambo*) (30, homem/male)
- Zacarias (*Zula*) (18, homem/male)
- Pedro (*Peter*) (18-40, homem/male)
- Júlio (*Jabali*) (18, homem/male)
- 4-5 vozes mistas (*4-5 Mixed voices*) (homens e mulheres)

Narrador (*Narrator*) (adulto, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sétimo episódio da radionovela sobre drogas e abuso de substâncias. No episódio anterior, a comissária Benilde descobriu que o esquema de tráfico de drogas ia mais longe do que imaginava. Parece que um membro do parlamento local, o deputado Gregório, também está envolvido. Osvaldo e Zacarias andam à procura de formas de se drogarem novamente, enquanto Carlos e Júlio estão ocupados a aconselhar viciados no centro de reabilitação de Chunga Sana. O episódio de hoje intitula-se “Os efeitos das drogas”. E retomamos a história na cela onde a comissária Benilde mantém o marido sob suspeita de tráfico de droga.

Cena 1: Benilde interroga Paulo na esquadra da polícia

1. Atmo: Molho de chaves a abrir uma porta de ferro

(SFX: Bunch of keys opening an iron door)

- 2. Benilde:** Quem mais está envolvido nesta rede de drogas, Paulo?
- 3. Paulo:** Onde é que estão as tuas boas maneiras, Benilde? Sou teu marido! Normalmente as mulheres cumprimentam primeiro os seus maridos, antes de...
- 4. Benilde:** **(interrompe-o)** Não me faças perder tempo, Paulo! Fiz tudo o que podia para ser uma boa mulher. E tu, foste bom marido? Não! Em vez disso, escolheste ser um criminoso. Por isso, aqui vais ser tratado tal como qualquer outro suspeito. Agora diz-me quem mais está envolvido, além do Gregório?
- 5. Paulo:** **(chocado)** Como... como é que tu ...? Benilde, por favor, não metas o deputado Gregório nisto. Imploro-te!

- 6. Benilde:** E porque não? Já acabaram os dias em que as pessoas com altos cargos podiam cometer crimes impunemente! O deputado Gregório está neste momento no estrangeiro, mas já mandei o inspector Tino para a casa dele. E adivinha quem se vai juntar a ele lá? O Benjamim! Ele acha que o mandaste lá buscar a droga. Graças ao teu telemóvel!
- 7. Paulo:** Muito bem, Benilde. Já provaste ser boa polícia. Vai ser outra vez promovida, se é isso que queres. Mas não cometas este erro! Vai derrubar muita gente importante!
- 8. Benilde:** **(furiosa)** Então queres continuar a vender drogas e outras substâncias, transformando o nosso povo em viciados? Destruindo os seus lares? Aumentando a violência, fazendo com que os alunos abandonem a escola e causando doenças e mortes prematuras que poderiam facilmente ser evitadas?
- 9. Paulo:** Está bem, está bem! Quanto?
- 10. Benilde:** Quanto o quê?

11. Paulo: Quanto dinheiro querem tu e o Tino? Sei que devem ter encontrado o dinheiro. Diz-me quanto querem que eu dou-vos!

12. Benilde: Acabaste de cometer um segundo crime! Tentativa de suborno de um polícia. Não, obrigada, Paulo! Posso ganhar pouco, mas pelo menos é dinheiro honesto. Podes esperar aqui sentado pelo teu julgamento!

13. Atmo: Porta de ferro a ser fechada à chave
(SFX: Iron door being closed and locked)

14. Paulo: (**gritando**) E os meus direitos? Hey! Tenho de ligar para o meu advogado. Benilde, um telefonema! Por favor! Sei que tenho direito a uma chamada.

15. Atmo: Porta de ferro a ser destrancada e aberta
(SFX: Iron door being unlocked and opened)

16. Benilde: Toma! Usa o meu telemóvel. Tens três minutos. Eu vou para a minha sala.

17. Narrador:

Paulo sabe que estes três minutos são tudo o que se interpõe entre a sua liberdade e uma possível pena perpétua. Pega rapidamente no telefone de Benilde e faz a chamada. Depois sorri, apaga o número do telefone e devolve o telemóvel a Benilde. Que implicações terá esta chamada para o caso? É o que vamos descobrir em breve. Agora vamo-nos juntar ao inspector Tino, que aguarda a chegada de Benjamim a casa do deputado Gregório.

Cena 2: No exterior da mansão do deputado Gregório

18. Atmo: Porta da frente a ser fechada por dentro

(SFX: Front door being closed from inside)

19. Inspector: Mãos ao alto, Benjamim! Estás preso!

20. Benjamim: **(apanhado de surpresa)** Oh não! Outra vez
você, inspector Tino!

21. Inspector: Acabou, Benjamim! Larga o saco!

22. Benjamim: Tudo bem, aqui está o saco.

23. Atmo: Saco pesado a ser largado + passos de alguém a fugir

(SFX: Heavy bag dropped + running footsteps)

24. Inspector: Hey! Benjamim, pára!

25. Atmo: Passos a afastar-se
(SFX: Running footsteps)

26. Inspector: **(frustrado e sem fôlego)** Oh não! Ele fugiu!
Nunca imaginei que ele pudesse correr tão rápido. Alguns criminosos deviam mesmo pensar em mudar de profissão! Ufa! Mas pelo menos tenho o saco. Espero que as drogas estejam dentro!

Narrador:

Benjamim corre o mais rápido que pode. Já foi preso uma vez pelo inspector Tino e não vai deixar que isso aconteça novamente. Entretanto, há mais acção prestes a acontecer na rua principal de Chunga Sana, envolvendo Osvaldo, Zacarias e uma senhora com pouca sorte.

Cena 3: Rua principal de Chunga Sana

27. Atmo: Ambiente típico de rua principal
(SFX: Typical main street ambience)

28. Zacarias: **(preocupado)** Osvaldo, tens a certeza disto?
Nunca fiz nada assim!

- 29. Osvaldo:** Zacarias, queres sentir-te bem ou não?
- 30. Zacarias:** Sim, claro... Parece que estou a ficar maluco!
- 31. Osvaldo:** Então faz como te digo! E lembra-te: logo que a tenha, também tens de correr. **(apercebendo-se de algo)** Aha, aquela senhora acolá parece que acabou de sair de uma caixa multibanco!
- 32. Zacarias:** Olá, tia! Por favor, ajude este irmão com alguma coisinha. Não como desde ontem!
- 33. Deolinda:** Não. Desculpa, não tenho dinheiro. **(hesitante)**
Zacarias, és tu?
- 34. Zacarias:** **(chocado)** Dona Deolinda!
- 35. Atmo: Tumulto rápido (Estúdio)**
(SFX: A quick rough scuffle) (Studio)
- 36. Deolinda:** **(grita)** Aaaaai! Socorro! Agarrem esses ladrões! A minha mala, aaaai!
- 37. Vozes mistas:** **Gritos de "Ladrão! Ladrão!" de uma pequena multidão**

38. Pedro: **(ofegante e tentando recuperar o fôlego)** Aqui tem! Nós... nós apanhamos um deles. Acho que o que lhe tirou a mala conseguiu fugir, mas reconhece este?

39. Atmo: Murmúrios e queixas da multidão (Estúdio)
(SFX: Murmurs and complaints from crowd) (Studio)

40. Zacarias: **(implorando)** Perdoe-me, Dona Deolinda! Não fui eu... eu juro, não fui eu!

41. Deolinda: É um antigo aluno meu. Não sabia que se tinha tornado num carteirista!

42. Vozes mistas: **Gritos de "Dêem cabo dele! Dêem cabo dele!" da pequena multidão**

43. Pedro: **(zangado)** Estes drogados desta vez foram longe de mais! Temos de mandar uma mensagem a outros como tu, que andam por aí a roubar para o vício!

44. Zacarias: Por favor, não me matem! Desculpem...

45. Atmo: Bofetadas, espancamentos, pessoas a cuspir
(SFX: Slaps, beatings, people spitting) (Studio)

46. Deolinda: (tenta intervir) Hey, pare! A violência não é a resposta!

47. Zacarias: (continua a gritar em agonia) Aaah!... Uiiii!...
Aiiiiii!..

48. Narrador:

Entretanto, Carlos e Júlio passam do outro lado da rua.

49. Atmo: Ambiente de rua

(SFX: Street ambience)

50. Júlio: Carlos, já viste aquela multidão ali? Parece que estão a bater em alguém. Não devíamos ir lá ver o que se passa?

51. Carlos: Júlio, temos trabalho para fazer! Já estamos atrasados para um compromisso. Se quiseres dar uma vista de olhos, vai. Vemo-nos mais tarde!

52. Júlio: (falando apressado, já a caminho do outro lado da rua) Não demoro... (pausa, ambiente da rua mais alto) Desculpem, desculpem, posso passar, por favor? Obrigado... Obrigado.

53. Narrador:

E enquanto Júlio tenta passar pela multidão furiosa, sem saber o que está

prestes a descobrir, na esquadra da polícia o inspector Tino e a comissária Benilde acabam de dar uma entrevista à imprensa a propósito das drogas encontradas na residência do deputado Gregório. Estão a felicitar-se a si próprios quando o telemóvel de Benilde toca.

Cena 4: Na esquadra da polícia

54. Atmo: Telemóvel a tocar (SFX: Mobile phone ringing)

55.

56. Benilde: (curiosa) Hmm... Chamada anónima? (atende o telemóvel) Está? Fala a comissária Benilde!

57. Ministro: (ao telefone) A senhora e o inspector Tino foram transferidos e com efeito imediato!

58. Benilde: (chocada) Isto é alguma piada? Quem fala?

59. Ministro: (ao telefone) Comissária Benilde, é o ministro do Interior!

60. Benilde: (ainda mais chocada) Ministro Fulgêncio?
Desculpe, senhor, não reconheci a sua voz...
Senhor ministro, não sei se sabe, mas estamos a meio de um caso de tráfico de droga enorme.
Acabámos de apreender uma grande quantidade de heroína!

61. Ministro: É precisamente por isso que a estou a transferir!

Este caso chamou a atenção da Interpol.

62. Benilde: Mas... mas senhor ministro, pensei que era o chefe da polícia que fazia estas transferências.

63. Ministro: **(começando a ficar zangado)** É a mim que o chefe da polícia responde! É óbvio que este caso é demasiado grande para si. A senhora e o seu inspector têm uma hora para arrumar as vossas coisas. Adeus!

64. Atmo: Bip de fim de chamada de telemóvel
(SFX: Beep sound as when mobile phone call is ended)

65. Benilde: Uma hora?! Qual é a pressa? E porquê agora? Será que o ministro do Interior também faz parte desta conspiração?!

66. Narrador:
Esta chamada deixou muitas perguntas na cabeça de Benilde, mas ela sabe que tem de agir e rápido. Entretanto, Júlio conseguiu passar por entre a multidão e chegar até à frente, onde vê o seu amigo Zacarias a ser espancado pela multidão. Júlio entra em acção.

Cena 5: Na rua principiada de Chunga Sana

67. Atmo: Gritos e barulho de multidão furiosa (Estúdio)

(SFX: Shouts and noises from an angry crowd) (Studio)

68. Júlio: (pleading) Nãooooo! Por favor parem! Parem de
lhe bater! Eu conheço este rapaz, ele não é
nenhum ladrão.

69. Pedro: Tu! Também és um deles? Vamos pôr uma
coleira aos dois!

70. Zacarias: (ainda cheio de dores) Oh Júli...ali... desculpa.
Nós... roubamos a Dona Deolinda... a mala
dela. Precisávamos de dinheiro rápido para uma
dose, sabes. O Osvaldo tem a mala. Aiiiiii! Dói-
me o corpo todo!

71. Júlio: Dona Deolinda! Oh, meu Deus... Por favor, peço
a todos que perdoem o Zacarias! Garanto que
esta foi a primeira vez que ele fez algo assim.
Ouviram-no dizer que precisava de dinheiro para
comprar droga. Ele está doente!

72. Pedro: Doente? Não me parece nada doente. Parece
um drogado!

73. Júlio: A dependência de drogas é uma doença!

Aprendi isso hoje. O meu amigo Zacarias precisa de ser tratado. Por favor, dêem-lhe uma segunda oportunidade!

74. Deolinda:

Eu concordo e estou disposta a dar-lhe uma segunda oportunidade. Mas tinha muito dinheiro na minha mala! Se me devolverem o dinheiro, então está bem. E também preciso dos documentos que estão na minha carteira!

75. Júlio:

Vou recuperar as suas coisas, Dona Deolinda. Prometo! Mas então e os restantes? O que é que dizem? Tenho a certeza que muitos de vós têm alguém em casa que está a lutar contra um vício. Pode ser cigarros, marijuana, khat ou álcool, ou até drogas legais como analgésicos! Pode até haver aqui alguém que, no fundo, sabe que também tem um problema. O meu amigo Zacarias não é diferente. Já lhe bateram o suficiente. Ele aprendeu a lição. Por favor, dêem-lhe uma oportunidade para começar de novo!

76. Atmo: Murmúrios da multidão ficam mais baixos e calmos

(Estúdio)

(SFX: Murmurs from the crowd become softer and calmer (Studio))

Outro:

E é com Júlio a segurar a cabeça a sangrar de Zacarias, que foi espancado, que chegamos ao fim deste sétimo episódio. Estará Zacarias disposto a mudar? E o que fará Benilde depois de ser informada da sua transferência repentina? Para descobrir, não percam o próximo episódio da radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre drogas e abuso de substâncias!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Learning by Ear – "Drugs and Substance Abuse – The High that Brings You Low" – Episode 7
LbE POR Drogas e abuso de substâncias – 7º Episódio

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!